



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

29/10/2016

INDICE

1. JORNAL AQUI	
1.1. VARA CRIMINAL.....	1
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. AÇÕES TJMA.....	2
2.2. DESEMBARGADOR.....	3 - 13
2.3. FALECIMENTO.....	14
2.4. VARA CRIMINAL.....	15
3. JORNAL O IMPARCIAL	
3.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	16
3.2. CONVÊNIOS.....	17 - 19
3.3. DECISÕES.....	20
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	21
4.2. DECISÕES.....	22 - 23
4.3. VARA CRIMINAL.....	24



BALA COMEU!

Homem é morto a tiros em Rosário. Polícia prende suspeitos após troca de tiros

A população de Rosário viveu momentos de tensão e medo, onde um brutal assassinato foi cometido por homens em carro, na cidade de Rosário. A vítima foi o ex-vigilante dos Correios, Rogério de Freitas Silva, de 28 anos, morto a tiros nas proximidades de sua residência, localizada na Rua Benedito Leite, bairro Paraíso.

Os assassinos estavam em um carro e abordaram Rogério na rua. Eles atiraram várias vezes contra o ex-vigilante, que tentou correr, mas caiu no solo bastante ferido. Populares ainda tentaram socorrer Rogério, mas chegou sem vida ao hospital.



>> Prisão dos suspeitos de imediato

A Polícia Militar foi acionada e conseguiu interceptar o carro com os suspeitos. O quarteto foi detido quando tentava fugir da cidade em um Fiat Uno, de cor azul, placas NHH-5286. Durante abordagem houve troca de tiros. Com os suspeitos foram apreendidos dois revólveres calibre 38 e uma pistola 0.40 de uso exclusivo das forças de segurança.

A motivação do crime ainda não foi revelada. Os presos foram identificados como: Anderson Thiago Lima de Luna,

de 21 anos, Jeferson Marques Ramos, 22 anos, Adailson de Jesus Cabral, 24 anos, e Jardel Castro Sena, 32 anos. Este último é morador de São Luís. Segundo registro da polícia, Anderson, é conhecido como "Pirata", suspeito de vários assaltos na região, sendo também envolvido em um latrocínio no mês passado. Pirata está com prisão preventiva decretada pela Justiça. Por serem pegos em flagrante, os suspeitos deverão ficar presos até o julgamento.

Longevidade Saudável

A empresária Simone Menezes, franqueada da Pharmapele em São Luís, está em São Paulo onde participa do Congresso de Longevidade Saudável, que acontece até este domingo. Simone aproveita o evento para se atualizar sobre as últimas

novidades da área e, lógico, trazer para seus clientes em São Luís. A propósito, a unidade maranhense da franquia estará presente neste sábado, com um stand, na corrida promovida pelo Tribunal de Justiça do Maranhão.

ao desembargador Leomar Amorim

A Universidade Ceuma parabeniza o ministro Reynaldo Soares da Fonseca e o juiz federal Roberto Carvalho Veloso, professor do curso de Direito da Universidade CEUMA e atual presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil, pelo lançamento do livro "Justiça Federal: estudos em homenagem ao desembargador federal Leomar Amorim". A obra, que é uma coletânea de artigos, tem por objetivo discutir as teses do desembargador homenageado e foi organizada pelo ministro e pelo juiz federal. Para o juiz federal e prof. Roberto Carvalho Veloso, o livro, em homenagem ao desembargador federal Leomar Amorim, tem dois significados: o primeiro, jurídico, porque vem preencher uma lacuna dentro da literatura jurídica brasileira em razão de ter sido escrito por valorosos juristas, todos atuando na Justiça Federal; já o segundo tem valor sentimental, pois presta homenagem a um dos mais valorosos maranhenses. Ainda segundo Roberto Veloso, o livro traz assuntos de Direito da Justiça Federal por quem o faz, ou seja, juizes federais, procuradores da república, advogados, desembargadores, ministros do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal.

"Então, do ponto de vista jurídico, o livro é muito bom porque ocupa uma lacuna" ressaltou. O Dr. Cândido Artur Medeiros Ribeiro Filho, desembargador federal do Tribunal Regional Federal da primeira região, asseverou a respeito da importância da obra para o meio jurídico: "Expor à comunidade jurídica e à sociedade a prestação jurisdicional levada a efeito pela Justiça Federal com relação às matérias de sua competência e, dessa forma, mostrar o trabalho desenvolvido por essa Justiça da União, objetivando a pacificação social", declarou. O Grupo Educacional CEUMA estava representado, na solenidade, pelo seu presidente, o senador Clóvis Antônio Chaves Fecury, que enfatizou a homenagem. "O lançamento dessa obra imortaliza o trabalho do desembargador Dr. Leomar Amorim. Esse livro, com assuntos atuais e escritos por aqueles que fazem o direito, vem contribuir para os futuros advogados, principalmente os alunos do Grupo Educacional CEUMA", disse. A coletânea, que homenageou o desembargador

federal Leomar Amorim, foi lançada no Espaço Cultural do STJ-MA em 27 de setembro de 2016. A obra foi editada e impressa pela Secretaria de Documentação da Coordenadoria de Memória e Cultura (SED/Cult) e encontra-se disponível em todas as bibliotecas do Grupo Educacional CEUMA.

O homenageado

Leomar Amorim ocupou uma cadeira no Tribunal Regional Federal da 1ª Região durante dez anos, até seu falecimento em 2014. Juiz de carreira, dedicou mais de vinte anos à magistratura. Maranhense de nascimento, exerceu aqui a maior parte de sua vida profissional. Foi promovido por merecimento e nomeado para o TRF-1 em 2004. Em seguida, 2009, foi nomeado membro do Conselho Nacional de Justiça, na vaga reservada a desembargadores federais. Graduado pela Universidade Federal do Maranhão, onde também foi professor, Leomar fez mestrado na Universidade de Lisboa, cujo orientador foi Jorge Miranda. Foi Juiz Federal e Desembargador Federal no Maranhão, conselheiro do Conselho Nacional de Justiça e publicou vários livros, dentre eles "O poder normativo do Executivo".



Dr. Reynaldo Fonseca (ministro STJ), Dra. Maria da Graça (vice-presidente do TJ/MA), Dr. Lourival Serejo (presidente do TRE) e Dr. Roberto Veloso (presidente da Ajufe).



Lucas Fecury, a Sra. Nazaré Chaves e o senador Clovis Antônio Chaves Fecury, presidente do Grupo Educacional Ceuma.



Dr. Froz Sobrinho (desembargador do TJ), Dr. James Magno (presidente do TRT) e Dr. Werther Júnior (defensor público geral do estado).



Dr. Lourival Serejo (presidente do TRE), Dr. Reynaldo Fonseca (ministro STJ), Dr. Gonzaga (procurador geral de justiça), Dr. Gerson Oliveira (desembargador TRT) e Dr. Eduardo Moreira (desembargador eleitoral).



O ministro Reynaldo Soares da Fonseca fazendo a apresentação do livro, o desembargador federal aposentado Alberto Tavares Vieira da Silva; o desembargador federal Cândido Ribeiro, representando o presidente do TRF1; o diretor do Foro da Seção Judiciária do Maranhão, Lino Osvaldo Serra Sousa; e a Ministra do Superior Tribunal de Justiça, Isabel Gallotti.



Dr. Lourival Serejo (presidente do TRE) e Dr. Roberto Veloso (presidente da AJUFE).



ESTUDOS

em homenagem a Leomar Amorim

Com o auditório da Justiça Federal no Maranhão lotado de figuras importantes de nossa sociedade foi lançado com grande êxito, em São Luís, o livro “Justiça Federal: estudos em homenagem ao desembargador federal Leomar Amorim”, reunindo 38 artigos de 41 profissionais da área jurídica.

A obra, organizado pelo ministro Reynaldo Soares da Fonseca, do Superior Tribunal de Justiça, e pelo juiz Roberto Carvalho Veloso, presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), obra discute temas da Justiça Federal atuais, relevantes e socialmente importantes. E analisa, em seus artigos científicos, aspectos que dizem respeito aos direitos fundamentais, à relação Estado-cidadania, às políticas

públicas e à concretização da Constituição de 1988.

O lançamento contou com a presença, além dos organizadores da obra, do Diretor do Foro da Seção Judiciária do Maranhão, Lino Osvaldo Serra Sousa Segundo, da Ministra do STJ, Isabel Gallotti, o Desembargador Federal Cândido Ribeiro, representando o Presidente do Tribunal Regional Federal da Primeira Região e o Desembargador Federal aposentado Alberto Vieira da Silva, que fez um vibrante discurso em homenagem ao saudoso Desembargador Leomar Amorim.

Durante a sessão foi feita a outorga da Medalha Ministro Carlos Madeira à Ministra Maria Isabel Gallotti, do Superior Tribunal de Justiça.

Fotos/Divulgação/F. Santos/ Ribamar Pinheiro



Mônica Veloso com a desembargadora federal Gilda Sigmarino Seixas, do TRF1ª Região, a ministra Maria Isabel Gallotti, do Superior Tribunal de Justiça, e a Procuradora de Justiça Graça Soares Amorim e a vice-presidente do TJMA, Desembargadora Maria das Graças Duarte Mendes



**Desembargadora
Cleonice Freire**



**Adv. Eduardo Moreira, des. Ricardo
Duailibe e Daniel Guerreiro Bonfim**



**Des. Gerson de Oliveira Costa Filho e Mariléa
e o filho Gabriel**



Desembargadores Froz Sobrinho, Jamil Gedeon Neto, Ricardo Duailibe e Marcelino Everton



Ministro Reynaldo Fonseca (STJ) com os desembargadores Maria das Graças Duarte Mendes e Lourival Serejo e o juiz federal Roberto Veloso



Des. Lourival Serejo entregando seu último livro para o juiz federal Roberto Veloso

Fotos/Divulgação/ Ribamar Pinheiro



Ministra Maria Isabel Gallotti (do STJ), Des. Maria das Graças Duarte Mendes (representou o presidente do TJ, Cleones Cunha) e a desembargadora federal Gilda Seixas



Milina e des. Jamil Gedeon Neto com a filha Mizzi

Grande perda

O Tribunal de Justiça do Maranhão sofreu uma grande perda esta semana, com a morte, em Brasília, onde residia e foi sepultado, do desembargador Esmaragdo de Sousa e Silva.

O magistrado, que era muito estimado por seus pares, presidiu aquela Corte no biênio de 1971-1972. E durante a Sessão Plenária Jurisdicional da última quarta-feira, os desembargadores do TJMA prestaram-lhe homenagens e citaram momentos vividos com o colega, no exercício profissional, além de exaltarem a seriedade e a retidão com que ele conduzia sua carreira na Magistratura.

MYLLA SAMPAIO

Manifestações contra a PEC 241

Como se já não bastasse tudo o que já ocorreu este ano, a Universidade Federal do Maranhão foi palco de mais um absurdo: alunos contrários à PEC 241 ocuparam o Centro de Ciências Humanas - CCH, bloqueando passagens e salas de aula, impedindo que docentes e demais discentes prosseguissem com suas atividades rotineiras.

Não há nada de novo nesse tipo de ação autoritária promovida por estudantes em instituições de ensino superior públicas, mas dessa vez um dos docentes reagiu: impossibilitado de chegar até a sala em que ministraria sua aula, o professor doutor Wellington Lima Amorim pediu que os alunos retirassem as cadeiras que estavam interditando o corredor e, não tendo sua solicitação atendida, ele próprio começou a empurrar os objetos que o atrapalhavam.

Mesmo tendo feito isso, não conseguiu prosseguir com suas atividades e deixou o local recebendo vaias dos discentes, pessoas que não toleram ninguém que discorde de suas pautas ou métodos de manifestação. Tudo registrado em vídeos que circulam pelas redes sociais.

As Universidades brasileiras tornaram-se palcos onde os mais ridículos e estúpidos episódios acontecem enquanto a produção científica é muito inferior à das grandes nações. Pouco se estuda, muito se manifesta. Muito se quer, nada se faz. Uma geração que, por acreditar ser detentora de grandes virtudes, reivindica tudo como direito inalienável, mas é incapaz de respeitar um professor ou conviver com a divergência. Nada é discutido, tudo é imposto.

As Universidades brasileiras tornaram-se palcos para os mais ridículos e estúpidos episódios

Alunos saem de suas casas, submetem-se à humilhação diária que é entrar em um ônibus lotado e arriscam suas vidas e propriedade ao por os pés nas ruas perigosas dessa cidade para chegarem à UFMA e se depararem com um grupo tão pequeno quanto sua capacidade cognitiva que deseja forçar à maioria da comunidade acadêmica uma paralisação de atividades.

Para os manifestantes, Wellington Lima Amorim e demais professores darem aulas é absolutamente irrelevante diante da importância da luta contra a PEC 241 (que sequer devem ter lido, diga-se de passagem). Segundo eles, a PEC vai acabar com a educação e a pesquisa, por isso é muito louvável impedir que um dos professores com maior produção científica da instituição prossiga com suas atividades, porque, claro, quem se importa com educação são eles, não alguém que há mais de duas décadas dedica-se às salas de aula e à disseminação de conhecimento.

Nada de novo na terra do contrário onde os liberais são fascistas; os coletivistas se dizem a favor das minorias; os defensores de um sistema econômico que generaliza a miséria se importam com pobres; a elite finge ser operária; o guerreiro do povo brasileiro é um condenado por corrupção e réu em tantas outras ações penais; movimentos populares precisam pagar para levar pessoas às ruas; os secundaristas são autônomos para ocupar escolas pelo Brasil, mas incapazes de responder a qualquer pergunta sobre o que se declaram contrários e reconhecidos malversadores de dinheiro público são vítimas do Poder Judiciário.

A decadência, não só do ensino superior desse país, como também da sociedade, são escancaradas.

Ademais, ou se luta pela educação, ou se impede que professores deem aulas. Não se pode servir a dois senhores distintos ao mesmo tempo.

.....
Estudante de Direito da Universidade Federal do Maranhão e coordenadora estadual do Students For Liberty no Maranhão

11ª Semana Nacional de Conciliação 1

Os órgãos da Justiça do Trabalho no Maranhão (TJMA) estão agendando pautas para audiências durante a 11ª Semana Nacional de Conciliação (SNC), que será realizada de 21 a 25 de novembro deste ano, pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). As audiências de conciliação serão realizadas por todos os órgãos do Poder Judiciário no país. Trata-se, conforme o CNJ, da mobilização nacional promovida anualmente pelo Poder Judiciário para buscar soluções alternativas aos conflitos apresentados à Justiça.

11ª Semana Nacional de Conciliação 2

As audiências podem ser agendadas no site do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (TRT-MA), no lado direito, na parte inferior, box branco "Canais de Comunicação", no Plantão da Conciliação, no link <http://www.trt16.jus.br/ouvidoriacad/FormConciliacao.php>. O agendamento também pode ser efetuado diretamente nas secretarias das Varas do Trabalho de São Luís, no Foro Astolfo Serra, sede das VTs da capital, localizado na Avenida Senador Vitorino Freire, s/nº, Areinha; nas sedes das VTs do interior, os endereços estão disponíveis no site do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região ([www.trt16.jus.br/Varas do Trabalho](http://www.trt16.jus.br/Varas%20do%20Trabalho)).

Urnas de São Luís
serão escoltadas por
mais de 600 policiais
VIDA

ELEIÇÕES
2016

Mais de 600 PMs farão escolta de urnas eleitorais

Para dar maior segurança, equipes policiais farão acompanhamento do transporte dos equipamentos que acontece hoje, partindo do Fórum Eleitoral, na Fonte do Bispo, Madre Deus

Um contingente de mais de 600 policiais militares vai garantir a escolta das urnas às seções de votação para o segundo turno eleitoral em São Luís. São 16 equipes de policiais distribuídos para garantir que as 1.968 urnas sejam entregues nos 260 locais de votação para as eleições. Uma vez instaladas, a guarda dos equipamentos no local fica sob a responsabilidade do Corpo de Bombeiros – cada sessão terá escolta permanente. Na capital, 659,7 mil pessoas estão aptas a votar. O transporte dos equipamentos será hoje, a partir das 7h30, partindo do Fórum Eleitoral, na Fonte Bispo, Madre Deus.

A escolta policial será mais uma ação da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA) para a garantia de uma eleição segura e organizada neste domingo. Toda a Polícia Militar estará disponível para o período, informou o subcomandante de PMMA, Jorge Luongo. “É um momento importante para a cidade, para o cidadão, e a Segurança não vai permitir que haja tumultos ou prejuízo ao processo eleitoral. Assim como fizemos no primeiro turno, vamos garantir uma eleição tranquila neste segundo momento”, enfatizou o subcomandante da PM.

O comandante de Policiamento de Área Metropolitana I (CPAM1), coronel Pedro Ribeiro, explica que o esquema de policiamento será mais intensificado devido ao segundo turno ser apenas na capital. “Com isso, foi possível fazermos o destacamento de equi-



SECAP/IDIVULGAÇÃO

Esquema de policiamento será intensificado devido ao segundo turno ser apenas na capital



É um momento importante para a cidade, para o cidadão, e a Segurança não vai permitir que haja tumultos ou prejuízo ao processo eleitoral

Jorge Luongo,
subcomandante de
PMMA

pes de todos os batalhões para auxiliar neste dia e garantir o transcorrer normal do processo e a segurança para o eleitor”, reitera o comandante. O segundo turno será amanhã, das 8h às 17h.

A escolta policial inclui o acompanhamento da urna do Fórum até a seção eleitoral e a permanência durante a instalação do equipamento e ativação do sistema. A expectativa é concluir todo o trabalho até o fim do dia. A força-tarefa destacada pela Segurança Pública para o período reforça as ações do primeiro turno e tem apoio de forças federais, do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA), Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e do

Ministério Público (MP-MA). O planejamento conta ainda com reforço de 1,5 mil oficiais das Forças Armadas.

Assim como ocorreu no primeiro turno, para este segundo momento da eleição a SSP orienta que os cidadãos repassem informações que ajudem a polícia no combate ao crime. A população pode acionar a polícia por meio do número no Whatsapp (98) 9.9163.4899 e pelo aplicativo ‘Byzu 2.0’, compatível com todos os sistemas operacionais. Os canais estão disponíveis 24 horas, todos os dias da semana. No primeiro turno, os casos mais registrados foram de compra de voto e boca de urna, na capital e interior do estado.

29 de outubro: Lá se foram dez anos...



JOSÉ LEMOS
PROFESSOR
ASSOCIADO NA UFCE

Em dez anos muitas coisas acontecem. Crianças que tinham cinco anos, agora são adolescente. Quem estava com 25 anos, agora está com 35. Aqueles que já eram quarentões, agora já são cinquentões. Cinquentões se converteram a “sexies”...

Tempo suficiente para perdermos amigos que se vão precocemente (antes do combinado, como diria Rolando Boldrim). Eu perdi o meu pai e colegas de formatura.

Muitas coisas (de bom e ruim) podem acontecer nas nossas vidas numa década. As piores, obviamente são as perdas de entes queridos. Mas podemos experimentar mudanças importantes na nossa carreira profissional. Crescer como seres humanos.

Ou sucumbir diante das “facilidades” que os atalhos parecem oferecer. Podemos desconsiderar que, ao contrario de uma das leis da física que estabelece que a menor distância entre dois pontos é uma reta, na nossa vida não é bem assim. Chegar a um objetivo jamais terá trajetória linear. Precisamos ter a sabedoria dos rios de serpentear as dificuldades e sobressaltar os obstáculos. Às vezes saltando penhascos.

Os rios fazem isso com uma sabedoria incrível que até transformam essa sua saga pela “conquista” do objetivo de chegar ao oceano mais próximo, num espetáculo para todos os nossos sentidos, sobretudo o da visão. Vide as Cachoeiras do Iguaçu, no Paraná. Ou o espetáculo da Chapada das mesas em Carolina, Maranhão.

Em dez anos estamos no terceiro governo federal. Há dez anos eu, e muitos brasileiros, já havíamos entendido o equívoco que havia sido ajudar pelo voto e pelo engaja-

mento, colocar no poder um ex-operário e o seu partido que haviam acenado lá atrás com a possibilidade de fazer diferente. Diziam que, no poder, acabariam com as práticas políticas tradicionais do coronelismo, do patrimonialismo, do clientelismos, do uso dos cofres públicos para o enriquecimento pessoal, de familiares e dos amigos.

Naquele 29 de outubro de 2006 os maranhenses experimentaram momentos de alegria até então nunca vistos no nosso estado. Naquele memorável domingo, Jackson Lago ganhou nas urnas o direito de governar o nosso estado por quatro anos (2007/2010). E o fez tendo como contendora a herdeira mais famosa da poderosa família maranhense, com o apoio de Lula. Ficou gravada na memória dos maranhenses a famosa cena patética dele, Lula, no município de Timon, em que quase lhe arranca o braço esquerdo erguendo-o de tão entusiasmado que estava com a “canindata”.

E não era uma “canindata” qualquer. Era aquela que apenas cinco anos atrás ele chamava de adjetivos impublicáveis. Mas não apenas ela era adjetivada de forma pejorativa. Seu pai, sua família e o Senador que depois viria ser Ministro de Minas e Energia, sem sequer entender como funciona a prosaica ação de ligar um interruptor, também foram merecedores daquelas “gentilezas” que convenientemente (para todos eles) haviam sido superadas. As metamorfoses que os interesses tem o dom de prover.

Eu estava na Praça Maria Aragão no meio da multidão vivenciando aquele momento memorável. Foi bom demais ver os meus conterrâneos esperançosos de que os rumos que o Governador que saía, José Reinaldo, seria seguido por um homem íntegro. Talvez um dos mais corretos que se tem notícias neste País, nos dias de hoje, que está infestado de políticos que apenas pensam em se aproveitar dos cargos e do poder para fazer fortunas, como demonstram as ações da Operação Lava Jato.

Antes de tomar posse, que aconteceria na virada do ano, no dia 29 de novembro,

Jackson Lago teve a gentileza de convidar-me para ir ao seu apartamento para conversarmos sobre o seu mandato que iria começar no dia primeiro de janeiro de 2007. Eu fiquei surpreendido com o convite porque até aquele dia jamais tinha tido a oportunidade de conversar com ele. Uma conversa que teve como testemunha apenas a então Secretária dele que providenciou as condições para o encontro.

Ele me pediu um breve relato da situação agrícola do estado. Queria conhecer acerca do PRODIM. O programa de mitigação da pobreza, criado no Governo de José Reinaldo, que eu tive o privilegio de participar na concepção e na execução. Como eu acreditava conhecer alguns dos problemas mais relevantes do Maranhão, não apenas na área agrária e agrícola, usei lhe falar de outros gargalos que precisavam maior atenção. E ele me ouviu atentamente. Uma conversa de uma hora, ou um pouco mais.

O Dr. Jackson Lago foi apeado do poder em abril de 2009. Ali sim teve golpe. Não houve participação da Assembleia Legislativa autorizando a ação do Poder Judiciário. Mas teve a alegação de que ele houvera usado poder político e econômico. Detalhe, na época da campanha ele não tinha qualquer mandato político. Estranhamente os Ministros, em vez de autorizar outra eleição, como seria o esperado, fizeram ascender ao poder a segunda colocada. Posteriormente ficou demonstrado que o abuso de poder econômico e político houvera sim acontecido. Mas por parte daqueles que o acusaram.

E aqueles do Maranhão que dizem ser ilegítimo o atual Presidente, em quem votaram porque ele compunha a chapa que apoiaram, jamais abriram a boca contra aquela arbitrariedade. Os Ministros que cometeram aquele ato seguem as suas vidas de forma tranquila. Os maranhenses voltaram a mergulhar no obscurantismo por causa daquela determinação. E continuamos mais pobres do que nunca. Até quando???



Giro Econômico

Aquiles Emir

aquilesemir@uol.com.br | www.aquilesemir.com.br

Tribunais de todo o país preparam-se para o esforço concentrado da Justiça, que anualmente busca formas alternativas de solução de conflitos. A 11ª edição da Semana Nacional da Conciliação, coordenada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), será de 21 a 25 de novembro.

Fotos|Divulgação

Imperatriz

Pecuarista acusado de assassinar acadêmico por ciúmes é ouvido em audiência de instrução

OSWALDO VIVIANI

Foi realizada na quinta-feira (27), no Fórum Henrique De La Rocque, em Imperatriz, a audiência de instrução e julgamento do pecuarista Gustavo Magalhães Gonçalves, de 28 anos, conhecido como "Caubói", acusado pelo assassinato do acadêmico de Ciências Contábeis Bruno Caetano de Oliveira, que tinha 29 anos.

O crime aconteceu na tarde de 1º de julho passado, na clínica de medicina do trabalho Engemed, localizada na Avenida Dorgival Pinheiro de Sousa (centro de Imperatriz), onde a

vítima trabalhava. Bruno foi assassinado com um golpe de canivete, que penetrou na região das axilas e atingiu o coração, após uma discussão com Gustavo, devido a postagens do estudante, nas redes sociais, dirigidas à namorada do pecuarista, que já havia tido um relacionamento, há pouco tempo, com a vítima.

Gustavo fugiu, após cometer o crime, mas foi preso minutos depois por policiais do 3º BPM, em sua casa, na rua Iracema (bairro Nova Imperatriz), ocasião em que confessou o crime e alegou legítima defesa. Apresentado na Delegacia Regional de Polícia Civil,



Gustavo Magalhães, o 'Caubói', matou por ciúmes da mulher; O estudante Bruno Caetano teve relacionamento com namorada de Gustavo

Gustavo chegou a ser levado para a Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz (UPRI-I), mas dois dias depois foi colocado em liberdade pelo juiz José Ribamar Serra, durante uma audiência de custódia. No entanto, a Justiça, por meio da juíza Ana Lucrecia Bezerra Sodré Reis, titular da 3ª Vara Criminal de Imperatriz, decretou a prisão preventiva de

Gustavo Magalhães Gonçalves, que voltou à prisão e agora foi para a audiência de instrução e julgamento. Gustavo pode ser pronunciado a júri até o fim do ano.

Depois da audiência de instrução, as partes (defesa e acusação) terão dez dias de prazo para as considerações finais. Se não houver recurso, a data do julgamento será marcada.

Justiça condena cervejaria a indenizar danos ambientais

PÁG. 9 [C1]

Justiça condena cervejaria a indenizar por danos ambientais em 500 mil

Sentença assinada pelo juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, condena a Cervejaria Astra S/A sucedida pela AMBEV S.A “na obrigação de indenizar os danos ambientais extrapatrimoniais causados, no valor equivalente a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Na sentença, o magistrado determina ainda o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para que a empresa apresente à Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA” o plano de gerenciamento de resíduos sólidos que comprove a destinação final adequada dos seus (empresa) resíduos industriais”. A multa diária para o não cumprimento da determinação é de R\$ 2 mil (dois mil reais).

A sentença atende à Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Estado do Maranhão em desfavor da Astra S/A sucedida

pela AMBEV S.A. Na ação, o autor relata o problema sofrido por moradores do Distrito Inhaúma (Distrito Industrial) em março de 1996, causado pelo lançamento indevido dos resíduos sólidos oriundos da atividade da cervejaria, o que teria gerado o forte odor que ocasionou graves incômodos à população do lugar. Segundo a ação, a situação agravou-se com a chegada das chuvas, quando os resíduos transbordaram, atingindo uma área maior.

QUALIDADE DE VIDA

Em suas fundamentações, o juiz cita o art. 225 da Constituição Federal, onde se lê: “Todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. O

magistrado destaca ainda o art.3º, III, da Lei nº 6.948/81, que trata da Política Nacional do Meio Ambiente, e que define poluição como a degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população e lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais, entre outras.

Para o juiz, “na hipótese dos autos é incontroverso que houve acondicionamento de resíduo industrial (levedura de cerveja) em local não autorizado pelos órgãos de meio ambiente”, e que teria gerado poluição do ar e do solo, poluição essa resultante da atividade da cervejaria. “Portanto, aplicável à espécie o art.14, &1º, da Lei nº 6.948/81, que impõe ao poluidor a obrigação de, independente da existência de culpa, indenizar ou reparar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros afetados por sua atividade”, sustenta.

Fotos|Divulgação/PM



Quarteto foi capturado pela Polícia Militar e é suspeito pela prática de um homicídio ocorrido em Rosário

Rosário Quatro membros do Bonde são detidos após prática de homicídio

Anderson Tiago Lima de Luna, de 21 anos; Jeferson Marques Ramos, mesma idade; Jardel Castro Sena, 32, e Adailson de Jesus Cabral, 24, foram detidos na cidade maranhense de Rosário, no fim da tarde de quinta-feira (27), por suspeita de um homicídio ocorrido horas antes. A Polícia Militar destacou que os quatro disseram pertencer à facção Bonde dos 40.

Os suspeitos foram procurados após um assassinato registrado naquela cidade, que teve como vítima Rogério de Freitas Silva, 29. Conforme o comandante da 7ª Companhia Independente da PM, major Zadock, as guarnições faziam diligências no local, a fim de encontrar os envolvidos no homicídio, observando um bando na Rua Santa Luzia.

Os criminosos, disse o oficial, atiraram na direção das equipes,

o que deu início a uma troca de disparos na área, resultando na rendição dos suspeitos. Zadock frisou que Anderson, que é conhecido como “Pirata”, teria matado um idoso recentemente, quando tentava levar o seu celular. A vítima foi morta na frente do seu filho, uma criança de 5. Devido a este crime, a Justiça decretou um mandado de prisão preventiva em desfavor do rapaz. Jeferson, por sua vez, pode ter assaltado um policial militar no mês passado em São Luís, levando sua pistola. Com o grupo, os militares apreenderam dois revólveres calibre 38, sendo um da Rossi e outro da Taurus; oito munições calibre 38; uma pistola ponto 40; um carregador daquele calibre; a quantia em dinheiro no valor de R\$ 110; dois celulares e um veículo Fiat Uno, de cor azul e placa NHH-5286. (NELSON MELO)